



Universidade Federal Fluminense
Faculdade de Educação
Curso de Pedagogia

REORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA PARA O SEMESTRE LETIVO DE 2020.1 ONLINE, EM CARÁTER EXCEPCIONAL E TEMPORÁRIO

O Núcleo Docente Estruturante (NDE) propôs e o Colegiado de curso deliberou sobre a organização do curso de Pedagogia para o semestre letivo de 2020.1, em regime excepcional online.

O presente documento aponta diretrizes gerais em consonância às concepções presentes no Projeto Pedagógico de Pedagogia (PPC) e representam o acúmulo de debates do próprio NDE, do Colegiado de Curso, da Faculdade de Educação, mediante contribuições das discussões realizadas no contexto do GT3 – Currículo, didática e práxis docente e GT4 – Articulação com a Educação Básica de Niterói, assim como de outras instâncias da Faculdade e da Universidade (reunião de professores, Colegiado Geral das Licenciaturas, reuniões com a Prograd/Fórum de Coordenadores e Chefes de Departamento, Cepex, CUV...). Diante deste prisma, as diretrizes que aqui são apresentadas podem estimular mudanças mais amplas na práxis curricular do curso de Pedagogia, para o contexto atual e para o futuro, uma vez que esta construção não se encerra neste semestre, mas, deve seguir através dos encontros e debates da comunidade acadêmica da Feuff.

PREMISSA GERAL

Estamos adotando, para este semestre letivo online, uma reorganização didático-pedagógica a ser materializada através de diálogos coletivos, experimentações interdisciplinares e interturmas e de protagonismo docente, discente e de servidores técnicos.

Neste sentido, o Colegiado de curso recomenda à coordenação de curso e aos docentes:

1. Manter o quadro de horários de 2020.1 para as disciplinas obrigatórias (observar a natureza e especificidades de Atividades Culturais e Optativas), de modo a preservar o fluxo curricular dos estudantes e a carga horária docente.
2. Construir caminhos possíveis dentro da organização curricular já existente, buscando:

- Estudar possibilidades de mediação pedagógica online através do compartilhamento de experiências entre docentes e discentes, a exemplo das ações bem sucedidas do Festival em Casa com a FEUFF.
- Planejar, organizar, ministrar e avaliar os componentes curriculares coletivamente, sempre que possível, com respeito à autonomia docente.
- Reunir professores por turno/dia da semana, de modo que as disciplinas e os conteúdos estabeleçam diálogos entre si e complementariedades.
- Buscar diálogo entre os textos que são propostos pelos docentes (utilizar textos, vídeos, filmes comuns, que possam ser utilizados em várias disciplinas, onde as diferentes abordagens dialoguem entre si).
- Realizar encontros temáticos por períodos e/ou turnos.
- Dialogar com os estudantes sobre os limites e possibilidades de cada estratégia didática proposta, especialmente com relação ao acesso à rede de computadores.
- Que seja recomendado aos estudantes a manutenção da inscrição em 5 disciplinas, no máximo (entre obrigatórias, eletivas, optativas e atividades culturais, salvo monografia), para o semestre letivo online.
- Que os encontros síncronos (quando docentes e discentes se encontram, simultaneamente, no ambiente virtual) não ultrapassem a duração de 120 minutos.
- Indicar e disponibilizar, obrigatoriamente, textos online, para as disciplinas (ver em cadastro de textos da UFF/E-books das Bases de Dados já adquiridas pela UFF - acesso por meio de cpf e senha IdUFF).
- Criar espaços de troca entre os professores que se identificam precisando de apoio para a organização do programa online (Classroom, Moodle, Google Meet e outros ambientes), visando criar a ambientação virtual da disciplina.
- Diversificar as ferramentas para as aulas, entendendo que o processo de comunicação professor-estudante-conteúdos pressupõe uma certa organização e sistematização combinada entre os atores sociais, de acordo com suas possibilidades.
- Manter um espaço online visando divulgar as atividades que estão sendo propostas, onde os professores possam disponibilizar atividades criativas ou com convidados que pretendem desenvolver, de modo que outros possam levar as turmas para participar dessas programações;

- Este momento é o de criar a “comunidade de aprendizagem” (Nóvoa), a partir das exigências do contexto da educação online - rede de aprendentes e ensinantes autônomos.
- Identificar quais professores têm se mostrado mais independentes e que gostariam de colaborar com os que demandam e reconhecem a necessidade de formação.

3. Avaliar as ACEs e o semestre regular online, com professores e estudantes para troca de experiências:

- Registrar a avaliação dos alunos, ao final do semestre, por meio eletrônico, visando ampliar a capacidade de avaliação do processo.
- Elaborar, coletivamente, ao longo do semestre letivo, uma cartografia de possibilidades a partir das experiências e narrativas dos vários docentes e discentes, refletindo sobre nossas experiências, num processo de avaliação e auto-avaliação das estratégias e dinâmicas didático-pedagógicas online.

4. Pesquisa e Prática Pedagógica (PPP) e Pesquisa e Prática Educativa (PPE)

PREMISSAS:

- Somos contrários à abertura das escolas enquanto não houver todas as condições sanitárias asseguradas.
- As práticas curriculares e os estágios supervisionados envolvem docentes e discentes das IES, os professores das redes públicas - que se tornam co-formadores de nossos licenciandos - e os estudantes da escola. São momentos de formação nos quais a reflexão sobre a prática, a formação de conhecimentos práticos, ganha centralidade. Essa reflexão só ganha corpo com o apoio do conhecimento teórico, acadêmico, que lhe serve de referência.
- As práticas e estágios articulam de forma potente o ensino, a pesquisa e a extensão.
- Entendemos que neste momento de extrema excepcionalidade, tanto a comunidade das IES como a comunidade das escolas das redes públicas - principal *lócus* de realização de estágio curricular - não vivenciam e este não é nosso projeto, a modalidade do ensino à distância.

Diretrizes para Pesquisa e Prática Pedagógica (PPP) e Pesquisa e Prática Educativa (PPE):

- Que seja assumido, nos planejamentos desses componentes, para o período excepcional, que as atividades que se referirem a estágio sejam denominadas “estágio curricular em regime excepcional”, legitimando-se a autonomia dos professores de propor e validar atividades a partir de seus planos pedagógicos.

- O Colegiado do Curso de Pedagogia se posiciona contrário à abertura das escolas públicas e privadas para aulas presenciais, neste período, a fim de que a realização dos componentes curriculares de PPP e PPE não pressionem para a ocorrência deste fato.
- Construir planejamentos que contenham um parágrafo introdutório colocando nossa posição sobre essa oferta excepcional.
- Articulação direta da realização das horas de estágio com ações de extensão e pesquisa relacionadas ao contexto educacional, observando-se especificidades de aproximação com a educação básica e seus atores sociais dentro do contexto da pandemia, compreendendo o redimensionamento da categoria ensino nesse período. Encaminhar os componentes PPP e PPE articuladas às atividades de extensão-pesquisa desenvolvidas no contexto do regime excepcional para que possam ser contabilizadas como carga horária desse componente curricular.
- Desenvolver uma forte articulação com professores da educação básica para promover diálogos formativos com os estudantes de PPP e PPE, potencializando-se a relação com professores da rede.
- Abordar perspectivas de histórias de vida e formação, desenvolvimento de memoriais, articulando-se, nas discussões e referenciais teórico-práticos do componente curricular, as experiências docentes e de formação docente vivida pelos estudantes nos seus campos de atuação, campos de estágio interno (pré-vestibulares sociais, estágio externo em escola, PIBID, PIRP e monitoria, daquilo que foi vivido e será vivido), explorando ações docentes e da/o pedagoga/o em diálogo com as instâncias em que o estudante estiver inserido.
- Potencializar diálogo com professores da rede, compreendendo e valorizando suas trajetórias docentes.

Desejamos que o curso de Pedagogia possa organizar o semestre letivo excepcional e temporário mediante a potencialização de práticas interdisciplinares, a integração de processos avaliativos e de trabalho coletivo e colaborativo, em articulação e dialogicidade entre docentes, discentes e técnicos.